

**COMO NOS DEVE-
MOS PROTEGER.** 

Vacina de reforço com uma vacina mRNA (Pfizer/BioNTech, Moderna)

As vacinas mRNA protegem muito bem contra doenças Covid-19 graves e internação hospitalar. Mas, para pessoas com mais de 65 anos mostra-se que a proteção da vacina pode diminuir com o tempo. A essas pessoas recomendamos uma vacina de reforço a partir de 6 meses após a última vacinação. Até agora não se observa uma redução da proteção da vacina contra doenças graves em pessoas com menos de 65 anos de idade. Mas a proteção contra uma doença ligeira e a transmissão do vírus diminui com o tempo para todas as pessoas. Por isso, também recomendamos uma vacina de reforço a todas as pessoas com 16 a 64 anos de idade.

Para que serve uma vacina de reforço?

A vacina de reforço lembra o sistema imunitário do agente patogénico. A proteção máxima da vacina é restaurada e prolongada.

A quem é recomendada a vacina de reforço?

Para a melhor proteção contra uma doença Covid-19 grave com internação hospitalar a vacina de reforço é recomendada a todas as pessoas com mais de 65 anos.

Particularmente:

- às pessoas com mais de 75 anos;
- às pessoas com mais de 65 anos com doenças crónicas e risco mais elevado¹ para uma doença Covid-19 grave;
- aos moradores e idosos apoiados em lares e casas de idosos e centros de dia para idosos.

Para pessoas com mais de 65 anos, a vacina de reforço pode ajudar a aumentar a proteção contra infeções e doenças ligeiras e as suas consequências (p. ex. consequências a longo prazo da Covid-19, perda de trabalho) e a reduzir temporariamente a circulação do vírus. Por isso, a vacina de reforço também é recomendada a todas as pessoas com 16 a 64 anos de idade.

Particularmente:

- às pessoas com menos de 65 anos com doenças crónicas e o risco mais elevado¹ para uma doença Covid-19 grave.
- aos moradores e às pessoas com menos de 65 anos apoiadas em lares e casas de idosos e centros de dia para idosos.
- ao pessoal da saúde com contacto direto com pacientes e pessoal que presta cuidados para pessoas particularmente vulneráveis.

A vacina de reforço também é recomendada às mulheres grávidas a partir do 2º terço da gravidez e às mulheres lactantes.

Quando deve ser tomada a vacina de reforço?

Uma vacina de reforço pode ser administrada a partir de 6 meses após a imunização básica completa com uma vacina mRNA. Uma imunização básica existe após

- duas doses numa vacina mRNA ou
- numa infeção com o coronavírus confirmada + uma dose da vacina mRNA no intervalo de pelo menos 4 semanas (independente da ordem de sequência).

¹ Tabela 2, pág. 11 da recomendação da vacina mRNA:

Definição de doenças para pessoas com doenças crónicas com o risco mais elevado (em alemão)

Se, após a imunização básica completa com uma vacina mRNA, foi confirmada uma infeção com o coronavírus, o seguinte se aplica:

- Em caso de infeção dentro de 6 meses após a imunização básica recomenda-se tomar uma vacina de reforço seis meses após essa infeção.
- Em caso de infeção após mais de 6 meses após a imunização básica outra vacina não é necessária.

Com qual vacina e qual dose deve ser administrada a vacina de reforço?

Geralmente, para a vacina de reforço deve ser utilizada a mesma vacina como para a imunização básica. Mas, se ela não estiver disponível, também pode ser usada outra vacina mRNA. Se várias vacinas mRNA foram utilizadas para a imunização básica, qualquer uma das duas vacinas pode ser usada para a vacina de reforço.

Como na imunização básica, às pessoas com menos de 30 anos é recomendada de preferência a vacina da Pfizer/BioNTech.

Na vacina da Pfizer/BioNTech a mesma dose como na imunização básica é usada na vacina de reforço. Na vacina da Moderna a metade da dose é usada para a vacina de reforço.

Onde posso tomar a vacina?

Os cantões são responsáveis pela vacinação. Informe-se na página da Internet ou na linha de informação do seu cantão (www.bag-coronavirus.ch/kantone) sobre onde pode registar-se e tomar a vacina. Ou pergunte o seu médico ou farmacêutico.

Mais informações constam na ficha «Informações gerais sobre a vacinação contra a Covid-19 com uma vacina mRNA» e são as mesmas como para a imunização básica.

